

Crença na Vida Após a Morte



A importância da crença na Vida Após a Morte, assim como um breve resumo do que nos espera no túmulo, no Dia do Juízo, e no Final dos Tempos.

Todos têm medo de morrer e com justa razão. A incerteza sobre o que vem depois é assustadora. É provável que de todas as religiões, o Islã, forneça os detalhes mais explícitos do que acontece depois da morte. O Islã vê a morte como uma passagem natural para o próximo estágio de existência.

A doutrina islâmica mantém que a existência humana continua após a morte do corpo humano na forma de ressurreição física e espiritual. Existe uma relação direta entre a conduta na terra e a vida após a morte. A vida após a morte será de recompensas e punições correspondentes à conduta terrena. Um Dia virá quando Deus ressuscitará e reunirá a primeira e a última de Sua criação e julgará a todos de forma justa. As pessoas entrarão em sua morada final, Inferno ou Paraíso. A fé na vida após a morte nos compele a fazer o certo e ficar longe do pecado. Nessa vida às vezes nós vemos os virtuosos sofrerem e os ímpios se divertirem. Todos serão julgados um dia e a justiça será feita.

A fé na vida após a morte é uma das seis crenças básicas exigidas de um muçulmano para complementar a sua fé. Rejeitá-la torna todas as outras crenças sem sentido. Pense em uma criança que não coloca a sua mão no fogo. Ela não faz isso porque sabe que se queimará. Quando se trata de fazer o dever de casa, a mesma criança pode ser preguiçosa por não compreender bem o que uma boa educação fará por seu futuro. Agora, pense em um homem que não acredita no Dia do Juízo. Ele consideraria que a crença em Deus e uma vida guiada por essa crença fazem algum sentido? Para ele, a obediência a Deus não tem finalidade, e a desobediência não traz nenhum dano. Como, então, ele pode viver uma vida

consciente de Deus? Que incentivo ele teria para sofrer os testes da vida com paciência e evitar o excesso de indulgência nos prazeres mundanos? E se um homem não segue o caminho de Deus, então que finalidade tem a sua crença em Deus, se ele a tiver? A aceitação ou rejeição da vida após a morte é talvez o maior fator na determinação do curso da vida de um indivíduo.

O morto tem um tipo de existência continuada e consciente no túmulo. Os muçulmanos acreditam que, ao morrer, uma pessoa entra em uma fase intermediária da vida entre a morte e a ressurreição. Muitos eventos ocorrem nesse novo “mundo”, como o “teste” do túmulo, onde todos serão questionados pelos anjos sobre sua religião, profeta e Senhor. O túmulo é um jardim do paraíso ou um pedaço do inferno; anjos de misericórdia visitam as almas dos crentes e anjos de punição vêm para os descrentes.

A ressurreição será precedida pelo fim do mundo. Deus ordenará a um anjo magnificente que soe a Trombeta. No primeiro toque, todos os habitantes dos céus e da terra cairão inconscientes, exceto aqueles poupados por Deus. A terra será achatada, as montanhas virarão pó, o céu se fenderá, os planetas serão dispersos e os túmulos serão revirados.

As pessoas serão ressuscitadas dos seus túmulos em seus corpos físicos originais entrando, portanto, na terceira e última fase da vida. A Trombeta será soada novamente quando então as pessoas levantarão de seus túmulos, ressuscitadas!

Deus reunirá todos os humanos, crentes e ímpios, jinns, demônios e até animais selvagens. Será um encontro universal. Os anjos direcionarão todos os seres humanos nus, não-circuncidados e descalços a Grande Planície do Encontro. As pessoas ficarão de pé esperando pelo julgamento e a humanidade suará em agonia. Os virtuosos serão abrigados sob a sombra do Trono Magnificente de Deus.

Quando a condição se tornar insuportável, as pessoas pedirão aos profetas e mensageiros para intercederem junto a Deus e salvá-las do sofrimento.

As balanças serão posicionadas e os atos dos homens serão pesados. Em seguida virá a exposição dos Registros dos atos realizados nessa vida. Aquele que receber o seu registro na mão direita terá uma prestação de contas fácil. Ele voltará feliz para a sua família. Entretanto, a pessoa que receber o seu registro na mão esquerda desejará que tivesse morrido pois será jogado no Fogo. Ele estará cheio de arrependimentos e desejará não ter recebido o seu Registro ou que não tivesse conhecimento dele.

Então Deus julgará a Sua criação. Eles serão lembrados e informados de suas boas ações e pecados. Os crentes reconhecerão seus erros e serão perdoados. Os descrentes não terão boas ações para declarar porque um descrente

é recompensando por elas nessa vida. Alguns eruditos são de opinião que a punição de um descrente pode ser reduzida por conta de suas boas ações, exceto a punição do grande pecado da descrença.

A *Siraat* é uma ponte que será posicionada sobre o Inferno se estendendo até o Paraíso. Qualquer um que seja perseverante na religião de Deus nessa vida achará fácil passar por ela.

Paraíso e Inferno serão as moradas finais para os crentes e os condenados após o Último Julgamento. Eles são reais e eternos. A bênção das pessoas do Paraíso nunca cessará e a punição dos descrentes condenados ao Inferno nunca cessará. Ao contrário de um sistema passou-falhou como em alguns outros sistemas de crenças, a visão islâmica é mais sofisticada e transmite um nível mais alto de justiça divina. Isso pode ser visto de duas formas. Primeiro, alguns crentes podem sofrer no Inferno por pecados capitais dos quais não se arrependeram. Segundo, tanto o Paraíso quanto o Inferno têm níveis.

O Paraíso é o jardim eterno de prazeres físicos e deleites espirituais. O sofrimento estará ausente e os desejos do corpo serão satisfeitos. Todos os desejos serão atendidos. Palácios, servos, fortuna, rios de vinho, leite e mel, fragrâncias agradáveis, vozes suaves, parceiros puros para relações íntimas; uma pessoa nunca se entediará ou terá o bastante!

A maior bênção, entretanto, será a visão de seu Senhor da qual os descrentes serão privados.

O Inferno é um local abominável de punição para os descrentes e purificação para os crentes pecadores. Tortura e punição: para o corpo e a alma: queimaduras por fogo, água fervente para beber, comida escaldante para comer, correntes, e colunas de fogo sufocantes. Os descrentes serão eternamente condenados a ele, enquanto os crentes pecadores eventualmente serão retirados do Inferno e entrarão no Paraíso.

O Paraíso é para aqueles que adoraram a Deus somente, acreditaram e seguiram seu profeta, e viveram vidas que estavam moralmente de acordo com os ensinamentos da escritura.

O Inferno será a morada final daqueles que negaram a Deus, adoraram outros seres ao lado de Deus, rejeitaram a chamada dos profetas e levaram vidas pecaminosas sem arrependimento.